

Ciências Exatas e da Terra: Exploração e Qualificação de Diferentes Tecnologias

2

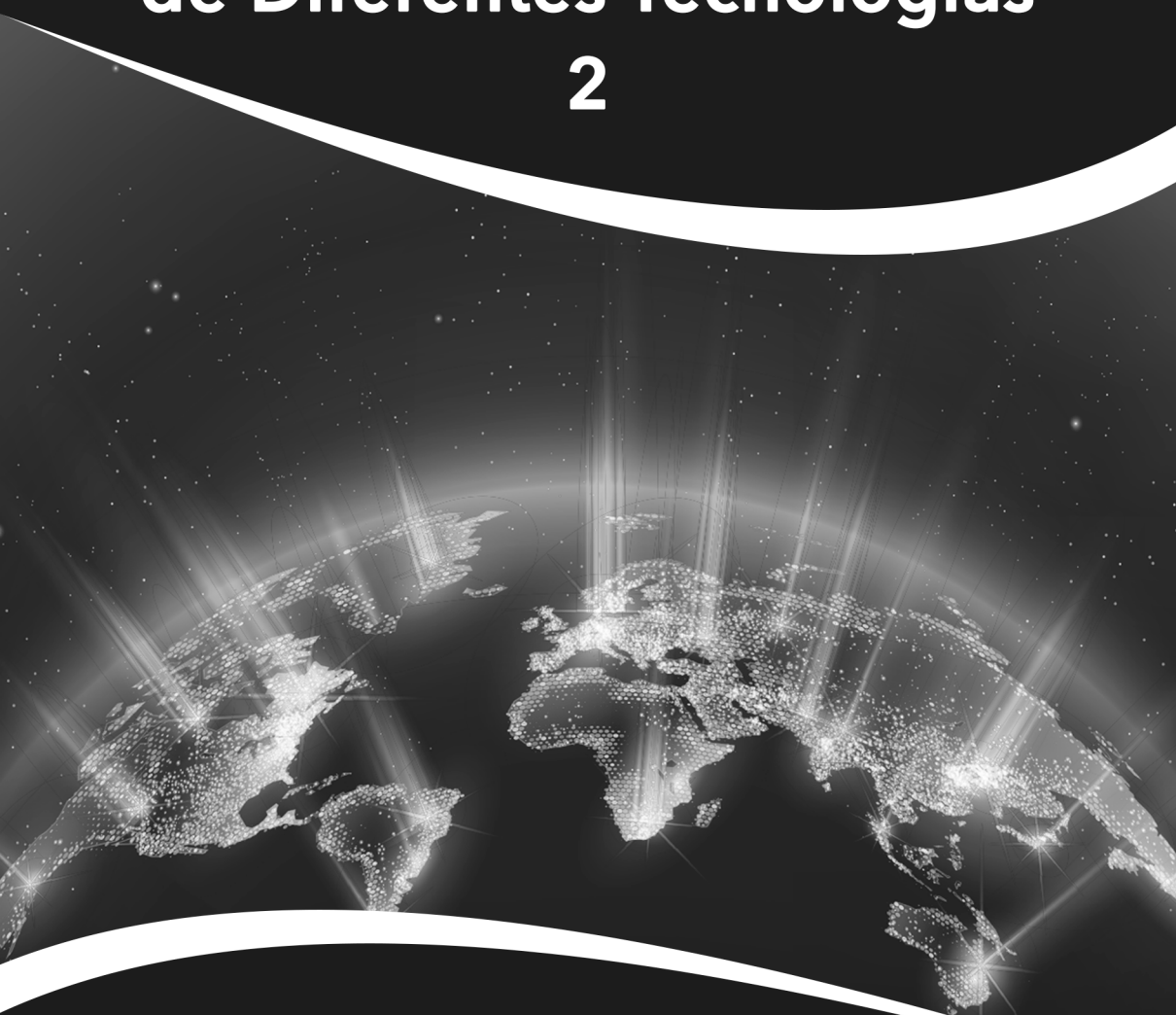


Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos
Nítalo André Farias Machado
Romário Martins Costa
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Ciências Exatas e da Terra: Exploração e Qualificação de Diferentes Tecnologias

2



Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos
Nítalo André Farias Machado
Romário Martins Costa
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ciências exatas e da terra: exploração e qualificação de diferentes tecnologias 2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Raissa Rachel Salustriano da Silva-
Matos Nítalo André Farias Machado
Romário Martins Costa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências exatas e da terra: exploração e qualificação de diferentes tecnologias 2 / Organizadores Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos, Nítalo André Farias Machado, Romário Martins Costa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-485-6

DOI 10.22533/at.ed.856202710

1. Geociências. 2. Ciências exatas. 3. Ciências da terra.
I. Silva-Matos, Raissa Rachel Salustriano da (Organizadora).
II. Machado, Nítalo André Farias (Organizador). III. Costa,
Romário Martins (Organizador). IV. Título.

CDD 550

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A tecnologia encontra-se cada vez mais presente em nossas vidas, mudando completamente a nossa interação e percepção do mundo. No universo científico não é diferente, sobretudo por conta de o progresso tecnológico estar contribuindo constantemente no desenvolvimento de métodos de aquisição e análise de dados.

Neste livro são apresentados vários trabalhos com métodos modernos de exploração de dados usando diferentes tecnologias nas Ciências Exatas e da Terra, alguns com resultados práticos, outros com métodos tecnológicos que auxiliam na tomada de decisão na ótica sustentável e outros com métodos de desenvolvimento para o ensino de tecnologias.

A obra “Ciências Exatas e da Terra: Exploração e Qualificação de Diferentes Tecnologias 2” aborda os mais diversos assuntos sobre a aplicação de métodos e ferramentas nas diversas áreas das engenharias e ciências sociais aplicadas a fim de divulgar métodos modernos de tecnologias aplicáveis, métodos sofisticados de análises de dados e melhorar a relação ensino aprendizado, sendo por meio de levantamentos teórico-práticos de dados referentes aos cursos ou através de propostas de melhoria nestas relações. Portanto, a obra possui um relevante conhecimento para profissionais que buscam estar atualizados e alinhados com as novas tecnologias.

Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos

Nítalo André Farias Machado

Romário Martins Costa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

RECONSTRUCTION OF PARTIALLY DETECTED DARK SLOPE STREAKS FROM
AUTOMATIC EXTRACTION ALGORITHM USING INPAINTING TECHNIQUE

Erivaldo Antônio da Silva
Breno Strogueia Maia da Cruz
Ana Luisa Chaves Figueira
Samara Calçado Azevedo
Pedro Pina

DOI 10.22533/at.ed.8562027101

CAPÍTULO 2..... 16

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE ÓXIDO DE
FERRO, E UTILIZAÇÃO DO PROCESSO FOTO-FENTON HETEROGÊNEO NA
DEGRADAÇÃO DO CORANTE AZUL DE METILENO

Marcus Renato Pinheiro Mattos
Kelry Cristina Muniz Barbosa
Jerry Lucio Castro de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.8562027102

CAPÍTULO 3..... 32

TÉCNICAS GEOESTADÍSTICAS APLICADAS AL ANÁLISIS DE LA DISTRIBUCIÓN
ESPACIAL DE LA BIOMASA FORESTAL ASOCIADA AL MERCADO DE LA
BIOENERGÍA AL SUR DE CHILE

Gastón Vergara Díaz
Víctor Sandoval Vásquez
Miguel Ángel Herrera Machuca

DOI 10.22533/at.ed.8562027103

CAPÍTULO 4..... 46

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: ESTUDO DE CASO NA
EMPRESA X

Alini Engel
Géssica Fiabane
Cassandra Lanfredi
Luana Stefanski
Suzana Paula Vitali

DOI 10.22533/at.ed.8562027104

CAPÍTULO 5..... 61

ANÁLISE DE AGRUPAMENTO DA VELOCIDADE DO VENTO NO NORDESTE DO
BRASIL

Lêda Valéria Ramos Santana
Antonio Samuel Alves da Silva

DOI 10.22533/at.ed.8562027105

CAPÍTULO 6.....	70
ANÁLISE PALEOAMBIENTAL DA PORÇÃO LESTE DA BAÍA DE GUANABARA, RJ, BRASIL, ATRAVÉS DE BIOMINERALIZAÇÕES DE SÍLICA	
Jenifer Garcia Gomes	
Heloisa Helena Gomes Coe	
Alberto Garcia de Figueiredo Jr	
Kita Chaves Damasio Macario	
Emily Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.8562027106	
CAPÍTULO 7.....	86
APLICAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE INDUÇÃO ELETROMAGNÉTICA	
Antonio Reginaldo Agassi	
Ivan Marcelo Laczkowski	
Roseli Constantino Schwerz	
DOI 10.22533/at.ed.8562027107	
CAPÍTULO 8.....	97
ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE NANOEMULSÕES COM ÓLEOS ESSENCIAIS	
Emanuela Feitoza da Costa	
Weibson Paz Pinheiro André	
Mayrla Rocha Lima	
Flávia Oliveira Monteiro da Silva Abreu	
DOI 10.22533/at.ed.8562027108	
CAPÍTULO 9.....	115
ATRAÇÃO DE FÊMEAS DE <i>Cerconota anonella</i> POR DIFERENTES ESTÁGIOS DE <i>Annona muricata</i>	
Rita de Cássia Correia da Silva	
Maxdouglass dos Santos	
Ruth Rufino do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.8562027109	
CAPÍTULO 10.....	123
DESENVOLVIMENTO DE ROTINA MORFOLÓGICA PARA DETECÇÃO DE ÁREAS DE QUEIMADAS EM IMAGENS DE SATÉLITE	
Giovanna Carreira Marinho	
Erivaldo Antônio da Silva	
Ana Luisa Chaves Figueira	
Guilherme Pina Cardim	
Mauricio Araujo Dias	
DOI 10.22533/at.ed.85620271010	
CAPÍTULO 11.....	133
ESTRUTURAS SEDIMENTARES PRIMÁRIAS DOS DEPÓSITOS ARENOSOS	

MARINHO PRAIAS HOLOCÊNICOS DA ILHA DE SANTA CATARINA-SC, BRASIL

Norberto Olmiro Horn Filho

Fábio Effting Silva

João Pedro Canhisares

Ana Flávia de Freitas

Ana Paula Castagnara Sutili

Pedro Scheibe Wolff

Tatiana Martins da Silva

DOI 10.22533/at.ed.85620271011

CAPÍTULO 12..... 151

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE OXIDATIVA DO ÓLEO DE INAJÁ

Fagnaldo Braga Pontes

Orivaldo Teixeira de Menezes Júnior

Margarida Carmo de Souza

DOI 10.22533/at.ed.85620271012

CAPÍTULO 13..... 159

DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA EXTRAÇÃO MORFOLÓGICA DE PISTAS DE AEROPORTOS EM IMAGENS ORBITAIS

Eduardo Soares Nascimento

Erivaldo Antonio da Silva

Allan Alves Lopes Ferreira

Daniel José Padovani Ederli

Thamires Gil Godoy

DOI 10.22533/at.ed.85620271013

CAPÍTULO 14..... 168

ESTUDO COMPARATIVO DE CUSTOS DE UMA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO UTILIZANDO O SICRO 2 E O NOVO SICRO

Douglas Yoshiaki Benites Koyama

Julio Xavier Bertulio

Maria Fernanda Fávero Menna Barreto

DOI 10.22533/at.ed.85620271014

CAPÍTULO 15..... 184

FABRICAÇÃO DE FILMES FINOS E NANOFIBRAS DE DERIVADOS DO POLITIOFENO

Marcelo Soares Borro

Vinicius Jessé Rodrigues de Oliveira

Roger C. Hiorns

Deuber Lincon da Silva Agostini

Clarissa de Almeida Olivati

DOI 10.22533/at.ed.85620271015

CAPÍTULO 16..... 194

FERRAMENTAS MULTIMÍDIAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DO RACIOCÍNIO

LÓGICO

Rodolfo Faquin Della Justina
Ismael Mazzuco
Eliane Pozzebon
Jefferson Pacheco dos Santos
Eduardo Gonzaga Bett
Guilherme Mattei Orbem

DOI 10.22533/at.ed.85620271016

CAPÍTULO 17..... 201

INFLUÊNCIA DA FORMA DE ARMAZENAMENTO DAS FOLHAS E MODO DE PREPARO DE CHÁS DE *Mentha sp* EM SEU PERFIL QUÍMICO

Clara Cardoso Costa
Bárbara Vitória de Sousa Marciano
Ana Maria de Resende Machado
Esther Maria Ferreira Lucas

DOI 10.22533/at.ed.85620271017

CAPÍTULO 18..... 213

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA O CONTROLE DE *Euscepes postfasciatus* ATRAVÉS DE ÓLEOS ESSENCIAIS REPELENTES

Ana Claudia Ferreira de Lima
Pedro Vinicius Souza Gois
Rilbson Henrique Silva dos Santos
Tâmara Ingrid Barbosa Duarte de Souza
Hugo Rodrigues dos Santos
Clecio Lima Tavares
Thiago Willames Otaviano Marques de Souza
Anderson Rodrigues Sabino
Fabiano Leite Gomes
Alexandre Guimarães Duarte
Cícero Eduardo Ramalho Neto
Adriana Guimarães Duarte

DOI 10.22533/at.ed.85620271018

CAPÍTULO 19..... 221

ISOLATION AND IDENTIFICATION OF SEMIOCHEMICALS FROM THE MOSQUITO *Aedes (Stegomyia) aegypti* (Linnaeus, 1762) USING THE SOLID PHASE MICRO-EXTRACTION (SPME)

Aglaupe Meira Bastos Melo
Silas da Silva Santos
Maria Cristina Caño de Andrade
Henrique Fonseca Goulart
Antônio Euzébio Goulart Santana

DOI 10.22533/at.ed.85620271019

CAPÍTULO 20..... 227

POTENCIAL ANTIFÚNGICO DOS EXTRATOS VEGETAIS ETANÓLICOS

E ACÉTICOS DE *Mentha piperita* E *Rosmarinus officinalis* CONTRA O FITOPATÓGENO *Penicillium citrinum*

Veronica Romaskevis Coelho Peixoto

Tamires Kiche Abreu

Enio Nazaré de Oliveira Junior

DOI 10.22533/at.ed.85620271020

CAPÍTULO 21..... 235

MODELO DE TOMADA DE DECISÃO PARA AUMENTO DE RESILIÊNCIA À DESASTRES EM COMUNIDADES DA BAIXADA FLUMINENSE: UMA ANÁLISE PARA ORIENTAÇÃO E DIRECIONAMENTO DE ESFORÇOS DOS ÓRGÃOS PÚBLICOS

Pablo Luiz Berriel do Carmo

Marcos dos Santos

Rubens Aguiar Walker

DOI 10.22533/at.ed.85620271021

CAPÍTULO 22..... 242

O ESTUDO DE INTEGRAL DUPLA COM O RECURSO DO SOFTWARE GEOGEBRA

Yuri Castro Alcantara

José Francisco da Silva Costa

Nélio Santos Nahum

Ronaldo Ferreira Ribeiro

José Augusto dos Santos Cardoso

Rosenildo da Costa Pereira

Reginaldo Barros

Rodinely Serrão Mendes

Rosana dos Passos Corrêa

Márcio José Silva

Joana Darc de Sousa Carneiro

Genivaldo dos Passos Corrêa

DOI 10.22533/at.ed.85620271022

CAPÍTULO 23..... 259

PROPRIEDADES VIBRACIONAIS E TÉRMICAS DE BLENDS POLIMÉRICAS A PARTIR DE GALACTOMANANA DE *Adenantha pavonina L.*

Eduardo da Silva Gomes

Lincoln Almeida Cavalcante

João Ferreira da Silva Neto

Romicy Dermondes Souza

Fernando Mendes

Ana Angélica Mathias Macêdo

DOI 10.22533/at.ed.85620271023

SOBRE OS ORGANIZADORES 269

ÍNDICE REMISSIVO..... 270

RECONSTRUCTION OF PARTIALLY DETECTED DARK SLOPE STREAKS FROM AUTOMATIC EXTRACTION ALGORITHM USING INPAINTING TECHNIQUE

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 04/07/2020

Erivaldo Antônio da Silva

UNESP, Departamento de Cartografia
Presidente Prudente - São Paulo
<https://orcid.org/0000-0002-7069-0479>

Breno Strogueia Maia da Cruz

UNESP, Departamento de Cartografia
Presidente Prudente - São Paulo
<https://orcid.org/0000-0001-7686-3433>

Ana Luisa Chaves Figueira

UNESP, Departamento de Matemática e
Computação
Presidente Prudente - São Paulo
<https://orcid.org/0000-0002-7894-3020>

Samara Calçado Azevedo

UNIFEI, Instituto de Recursos Naturais
Itajubá – Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0001-6237-3070>

Pedro Pina

CERENA/IST – Universidade de Lisboa,
Departamento de Engenharia de Minas
Lisboa - Portugal
<https://orcid.org/0000-0002-3199-7961>

ABSTRACT: This paper proposes the implementation of an algorithm that automatically detects features of interest on Martian surface, also known as Dark Slope Streaks (DSS). The major difficulty faced by this type of algorithm is the presence of false positives caused by

shadows, depressions, or fading of DSS, after a period. To avoid these problems, techniques such as thresholding, image segmentation, binarization, and customized filtering routines were used to develop an extraction algorithm. Unfortunately, the extraction algorithm obtains partially detected features, culminating in loss of quality. Thus, in order to remove occlusions and restore lost features, we have used an inpainting technique proposed in the literature. Experimental analysis was performed using a reference image manually created which was compared with both, the image obtained from the extraction process and the resulting image from inpainting algorithm. This process was repeated for three areas of interest. Comparing the mean of structural similarity (SSIM) pre-reconstruction and post-reconstruction, the inpainting algorithm showed an improvement of 15.85% in quality. Therefore, both algorithms clearly contribute greatly to the increasing quality of extraction of DSS in the area of cartography.

KEYWORDS: Remote Sensing, Dark Slope Streak, Cartography, Digital Image Processing, Inpainting.

RECONSTRUÇÃO DE DARK SLOPE STREAKS PARCIALMENTE DETECTADOS A PARTIR DE EXTRAÇÃO AUTOMÁTICA USANDO TÉCNICA DE INPAINTING

RESUMO: Este artigo propõe a implementação de um algoritmo que detecta automaticamente características de interesse na superfície marciana, também conhecidas como Dark Slope Streaks (DSS). A principal dificuldade enfrentada

por esse tipo de algoritmo é a presença de falsos positivos causados por sombras, depressões ou desbotamento do DSS, após um período. Para evitar esses problemas, técnicas como limiar, segmentação de imagem, binarização e rotinas de filtragem personalizadas foram usadas para desenvolver um algoritmo de extração. Como resultado inicial, o algoritmo de extração obtém recursos parcialmente detectados, culminando em perda de qualidade. Assim, para remover oclusões e restaurar características perdidas, foi utilizada uma técnica de inpainting proposta na literatura. A análise experimental foi realizada utilizando uma imagem de referência criada manualmente e comparada com ambas, a imagem obtida no processo de extração e a imagem resultante do algoritmo de inpainting. Este processo foi repetido para três áreas teste. Comparando a média de similaridade estrutural (SSIM) pré-reconstrução e pós-reconstrução, o algoritmo de inpainting mostrou uma melhoria de 15,85% na qualidade. Portanto, ambos os algoritmos claramente contribuem bastante para o aumento da qualidade da extração do DSS na área de cartografia.

PALAVRAS-CHAVE: Sensoriamento Remoto, Dark Slope Streak, Cartografia, Processamento Digital de Imagens, Inpainting.

1 | INTRODUCTION

The process of extracting features of interest from digital images has been widely used in the area of Cartography. Due to its importance, several studies are dedicated to processing such images in order to extract features/objects more easily, and consequently, more accurate image feature analysis is reached. One of the biggest issues in object detection is the natural changes at the same area through time. Martian surface isn't an exception, since they alter the formation of its surface, resulting in residues overlaying onto the objects of interest or just destroying the objects itself. That way the surface is captured in different periods and has to be analyzed with different approaches. The analysis occurs by applying a series of methods to detect unconventional features, such as volcanoes, landslides, storms, fires, and craters, among others. One type of feature in the Martian surface is the Dark Slope Streak (DSS), whose nature remains unknown. Because of this unknown nature, several works are made focusing on the process which forms DSSs, their composition. This study can lead to a better understanding of the planet water cycle, climatic changes and other natural phenomena.

Therefore, this paper proposes an algorithm to automatically detect DSS based on the algorithm first mentioned in (Carvalho, 2016).

Unfortunately, some of the results obtained in this algorithm have partially detected features, culminating in loss of quality from the extraction process.

To solve this problem, inpainting techniques can be applied based on the inpainting concept that promotes an image restoration and removal of oclusions. It operates by gathering information around the damaged area and making a subtle

junction of this information with the area of interest.

In this sense, the purpose of this paper is to detect automatically DSS and apply the inpainting technique proposed by (Deng et al. 2015), aiming to improve the quality of the DSS extraction results.

2 | THEORETICAL FOUNDATION

a. Dark Slope Streaks

One of the most simplistic ways to describe a Slope Streaks shape is found in (Carvalho, 2016) and (Sullivan et al. 2001): “Dark Slope Streaks are dark, fan-shaped trails that extend down steep slopes on the surface of Mars”. In addition, studies from (Carvalho, 2016) and (Sullivan et al. 2001) describe its composition being “made up of dust and other substances not yet identified”. However, what generates these Dark Slopes Streaks still undiscovered

One of the first discoveries while studying Dark Slope Steaks was that these features become lighter and fade over time, often making detection difficult (Vala et al. 2013).

Figure 1 shows Slope Streaks from the same region at two different times, the left in February 2000 and the right in February 2004. Both captured by the MOC camera.

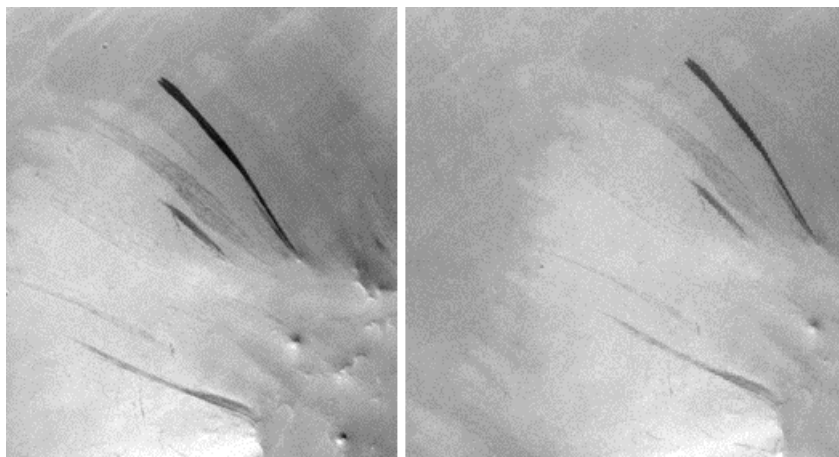


Figure 1: Image captured by MOC camera.

One of the main issues that leads into more time consuming and sometimes less productive works are the fact that only specialized teams are allowed to detect and study the phenomena in the images. At the same time, the only real issue in this

approach are the method used to detect Slope Streaks, nowadays this process is made manually.

Therefore, the development of a method that automates DSS detection would increase the effectiveness of the study, collaborating with the understanding of its nature and discoveries about the subject. Focused on contributing to improve the effectiveness of DSS identification that this work was carried out.

b. Thresholding

Thresholding is a segmentation process applied in digital image processing in order to find a central value used in further binarization process. This process leading to the segregation of the image into two layers of the images: the first containing object of interest and the remaining other the rest of the scene (including the background). As mentioned before thresholding is commonly used as an input parameter for other image processing algorithms, and such as the “Otsu Method”, which can be used to determine the input parameter automatically, that process will be described further on. The process to achieve the central value for the algorithm are is made from several comparisons between the tonalities of the pixels present in each segment of the image, always seeking to define the most appropriate threshold. Therefore, so that the object and / or target of interest is better detected after the thresholding process.

Among these various calculations, the original image will always be preserved, thus allowing this process to be executed as many times as necessary within the algorithm routine.

c. Otsu Method

The Otsu method is an image thresholding algorithm designed to separate an object and the background, and (Kenneth et al. 2015) in its final step transforms the image into a binary one, where the “1” of the image (blank part) is the objects and the “0” of the image (part in black) is the background of the image.

The segmentation of images is one of the most basic problems of image processing and computer vision. To do such segmentation, the algorithm in its routine divides the original image into several subareas and classifies them into two classes, the first with the pixel intensities lighter and the second with the darker intensities. For each division, pixels weight are estimated searching to a unique value that maximizes the sum of the means in these inter-classes. By the end of the process, we have an image ready to be segmented in values of “0” and “1” with the best value approach possible as parameters to the binarization. In other words, Otsu Method will find a threshold that minimizes the weighted within-class variance.

Otsu method is one of the most used segmentation image methods due to its

simplicity and stability in the process of calculating a global threshold that is suitable for the most kind of images, based only on the distribution of gray levels arranged in a histogram. However, due to its simplicity, the result is heavily affected by blur and noises. Therefore, because the remote image captured by satellites is likely to have those, the final result may be worse than expected.

d. Inpainting

Inpainting is a known concept that aims at rebuilding damaged or removed portions of an image, in a way that makes it more readable.

In a common image, the pixels contain both, real data information and noise. Considering that there is no significant information in the region where the inpainting action will be performed, the information to be considered will be only the one that is in the regions around the selected region. It is important to observe that a correct solution to detect missing data in an image is detecting regions where this occurs. This would enable a reconstruction algorithm that concentrates only in damage areas, leading to reduce the reconstruction errors [3].

There are several ways to approach the concept and, according to [2], these approaches can be divided into three main groups. The first handles the restoration of images and videos; the second is related to texture synthesis, in which the restoration occurs through the insertion of textures by the user, and finally, the third is related to the occlusions removal. This paper is included in the first and second group.

e. (Deng et al. 2015) Inpainting Algorithm

The algorithm proposed by Liang-Jian Deng Ting-Zhu Huang, Xi-Zhao is not based on partial differential equations (EDPs). It fills regions of interest by copying and pasting the portions of the source regions, so that the texture of the image remains the same. The type of technique exploited by this algorithm is called exemplar-based.

Originally, exemplar-based algorithms are based on two attributes: a confidence term and a data term. The data term propagates the target region geometrically, and the term of confidence describes the dependence of the area of the patch to be copied and pasted concerning the neighboring pixels of the source region, that is, the texture propagation of the original image. If there are more pixels of the source region around a pixel p , the confidence term of p will get a higher value.

Equations (1) and (2) define the priority of a patch, so we select the one with the highest priority, and fill the target region with the patch from the source region that is most similar to it,

$$\begin{cases} C(p) = 0, \forall p \in \Omega \\ C(p) = 1, \forall p \in \omega \end{cases} \quad (1)$$

$$D(p) = -0.1, \forall p \in \Omega \cup \omega \quad (2)$$

Where $C(p)$ and $D(p)$ is the confidence term and data term of a pixel, respectively, Ω is the area of interest and ω is the region that does not belong to the area of interest.

The similarity between two patches is measured by the following equation,

$$\gamma_p = \underset{\gamma_q \in \theta}{\operatorname{argmin}} d(\gamma_p, \gamma_q) \quad (3)$$

Each pixel p' is filled with the corresponding pixel in γ_q , by using equation (4),

$$p' \in \gamma_p \cap \Omega \quad (4)$$

Then, the confidence term is updated to,

$$C(q) = C(p), \forall q \in \gamma_p \cap \Omega \quad (5)$$

All of these processes are repeated iteratively until the target region is completely filled. What differentiates the technique proposed by [2] from the common exemplar-based algorithms is a new definition of the priority criteria and the similarity equation used. The new priority definition is described in equation (6),

$$P(p) = \begin{cases} D(p), \text{for the first phase} \\ C(p), \text{for the second phase} \end{cases} \quad (6)$$

The first phase concentrates on the geometric propagation of the target region, and the second, the propagation of the texture. The algorithm automatically estimates the number of iterations required for the execution of the first phase.

As for the similarity equation, it was changed to equation (7),

$$\gamma_p = \underset{\gamma_q \in \gamma'_q}{\operatorname{argmin}} d(\gamma_q, \gamma_p) \quad (7)$$

where γ_p and γ_q are patches being compared, γ'_q is the largest patch with its center being γ_q 's center and $d(\gamma_q, \gamma_p)$ is the sum of the quadratic differences of the pixels that already filled the two patches.

3 | METHODOLOGY

a. Test images

The images used in this work correspond to those captured by the MOC satellite (Mars Orbiter Camera). It is worth mentioning that, in its initial phase, the images used were manually selected and cropped to the interesting areas. After the images have been cropped, they had an average size between 150 x 200 pixels at

300 x 500 pixels. The software MATLAB and the Image Processing toolbox was used for the algorithm itself. The test images selected for this paper are illustrated below.

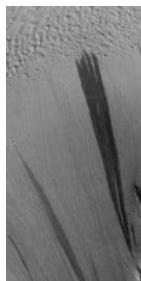


Figure 2: Input image of size 116x199 pixels.

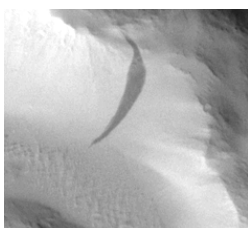


Figure 3: Input image of size 235x212 pixels.

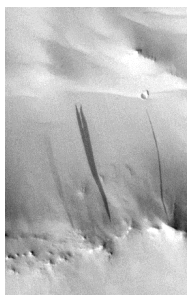


Figure 4: Input image of size 372x590 pixels.

b. Methodology

The methodology of this paper is divided into three parts, the first being the development of an algorithm of detection of DSS in Martian images; the second is related to the reconstruction of the results obtained by the extraction algorithm, and the final one, shows how the results will be displayed and analyzed.

c. DSS Detection Algorithm

To achieve better results, the algorithm was divided into stages. The first step was the pre-processing of the image, which consisted in analyzing the image by its dimensions, and adapt sizes of SE that will be used in the algorithm in later on;

when needed, it was calculated the maximum and minimum value of pixels in the entire image to manually adjust thresholding parameters. To adjust SE size in various functions, the average size of the features was used.

After the previous stage the image pre-processed undergoes to a stretching process in order to highlight the Slope Streaks. This stage is key for a good and smooth detection in future stages, after stretching, a top-hat filter is applied.

After the stretching and filter, the average between pixels values was calculated to improve the definition of the threshold and begin the manual thresholding of objects in the next stages. Methods implemented in the toolbox were used to perform these calculations, following the similar steps to the Otsu method.

For the last stage of the methodology, the process of filtering the image by the *bwareaopen*, *imerode* and *bwmorph* operators is carried out using as “clean” and “spur” as parameters. Such methods remove detected objects that are smaller than a certain number of pixels. This number of pixels is found based on the resolution of the input image and objects measures previously.

The result obtained of the detection is overlaying onto the original image in order to confirm that there was no change in the geographic position of the objects or any deformations were caused in the objects detected.

The algorithm was developed based only on predetermined images. The next steps of this work were perform to reach better detection in whole images captured by the satellite, whose size, in pixels, can have resolutions greater than 1000x3000 pixels.

In order to apply to the methodology in images of this size, it will be necessary first, to adapt the parameters: resizing structuring elements, reshaping in some specific cases, and remove what will be considered noise in the image (false detections). In future phases will also be evaluated if it will be necessary to divide the image into smaller sections for the analysis, as recommended by the Otsu method.

d. Development and analysis inpainting Algorithm

This part of the methodology consists in the elaboration of the algorithm referring to the technique of (Deng et al. 2015), and in the statistical analysis of the obtained results.

In (Feier et al. 2012), (Meur et al. 2014), (Dang et al. 2013) the lack of quantitative metrics to evaluate the results of an inpainting process is addressed. The reason why this happens is related to the lack of reference image, and also because the content of the area to be rebuilt is unknown. Therefore, in most of cases, visual evaluation is used, where it is verified if the result is appropriate. However, the task to analyze results visually is complex and unpredictable due to human factors that are difficult to control. Thus, an alternative is to use known quality metrics in the

area of digital image processing, among them the most used ones are: mean square error (MSE), peak signal-to-noise ratio (PSNR) and structural similarity (SSIM).

The MSE is an estimator, its value is always positive and the results close to zero are better.

The PSNR is the relation between the maximum signal value and the maximum noise value that affects the fidelity of image representation. To calculate it, the MSE is needed. The latter, SSIM, is an index that predicts the quality of images and videos when measuring the structural similarity between two images. SSIM was created as an enhancement of MSE and PSNR measures.

The main difference between SSIM and its predecessors is that SSIM is a method based on visual perception. (Peter et al. 2010), (Maged et al. 2016), (Furht, 2005), and (Schorghofer et al. 2011) reiterate that SSIM is more efficient when compared to MSE and PSNR methods. This is due to the latter not detecting distortions perceptible by the human visual system. The reason why this happens, as mentioned by both papers that way is that they only consider the individual state of each pixel and not its structural information, contrary to how SSIM operates.

Also in (Furht, 2005), (Zhang et al. 2007), (Zhou, 2016) and (Guilhon, 2013) it is argued that MSE and PSNR are not suitable for binary images. In this case, the MSE represents the number of differences between two images, and a large number of different pixels does not always result in a large structural difference, because binary images do not have many texture details and their pixel distribution is simpler.

e. Obtaining and analyzing the results

First, the DSS detection algorithm is applied to the test images, and then the partial features are obtained. After that, the manual construction of a reference image is done, based on the original unprocessed image.

The SSIM metric is used to evaluate the quality of the results obtained. The metrics were applied in the input images and in the inpainted results. When compared with the SSIM of the input image, the results obtained after the application of the technique demonstrated the improvement of the quality of the methodology.

Results obtained from automatic detection are present in double images, the first image being the original image, used as input of the detection algorithm. The second is the result of the detection algorithm in which the detection of DSS is outlined by red edges around it; the original image is overlaid by this detection.



Figure 5: Original image satellite MOC 04/2006.

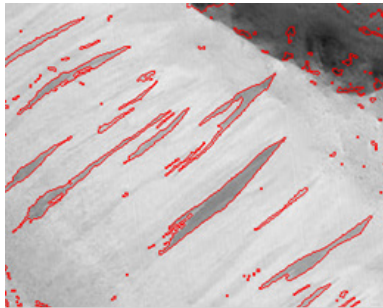


Figure 6: Detection result from Figure 5.

After processing over 150 images and analyzing, we can affirm that the algorithm fulfills its role to detect DSS and has high performance in different situations. For example, when areas where the DSS are very detached from his neighborhood, as shown in Figure 5 and the detection in Figure 6, another one is when DSS is faded, according to Figure 7 and the detection in Figure 8.

However, despite the results of feature detections being accurate, it is noticeable that some targets that are not DSS, such as shadows, terrain relief, and depressions were detected. Such targets can be considered as false positives and were detected incorrectly due to the inappropriate thresholding parameters selection and binarization.

Another factor that directly affects the detection of false positives is the spatial resolution of the image used as input image. This factor has not yet been incorporated into the algorithm and will be further addressed in the future. High spatial resolution images having higher number of pixels than those of lower spatial resolution.

The spatial resolution of an image is very important to consider in this algorithm, it affects the dimensions of the structuring elements and to the selection of parameters used in functions such as morphological opening and closing.

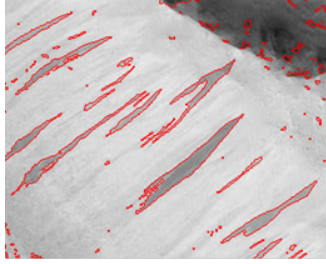


Figure 7: Original image satellite MOC 02/2012.

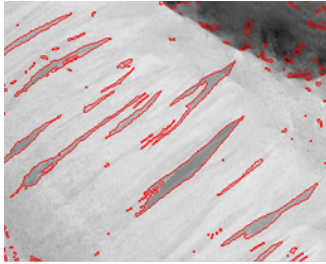


Figure 8: Detection result from Figure 7.

Figure 9a shows the input image 1, Figure 9b, the detected DSS reached from automatic detection, Figure 9c, the reference image, and Figure 9d, the result obtained from the implemented inpainting algorithm.

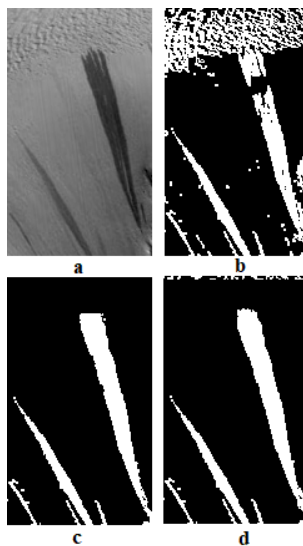


Figure 9: Results obtained for test image 1.

The result showed in Figure 9a, 9b, 9c, and 9d, regarding to the reconstruction of input image 1, have reached SSIM of 64.18% from input image and a SSIM of 94.31% from resulting image

Figure 10a shows the input image 2, Figure 10b, the detected DSS reached from automatic detection, Figure 10c, the reference image, and Figure 10d, the result obtained with the implementation of the inpainting algorithm.

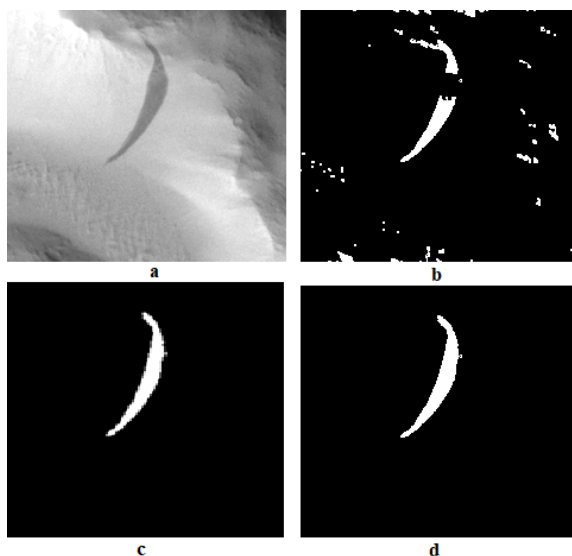


Figure 10: Results obtained for test image 2.

The result obtained on image 2 was a SSIM with 88.15% and in the resulting image was 97.99%.

Figure 11a shows the input image 2, Figure 11b, the detected DSS reached from automatic detection, Figure 11c, the reference image, and Figure 11d, the result obtained with the implementation of the inpainting algorithm.

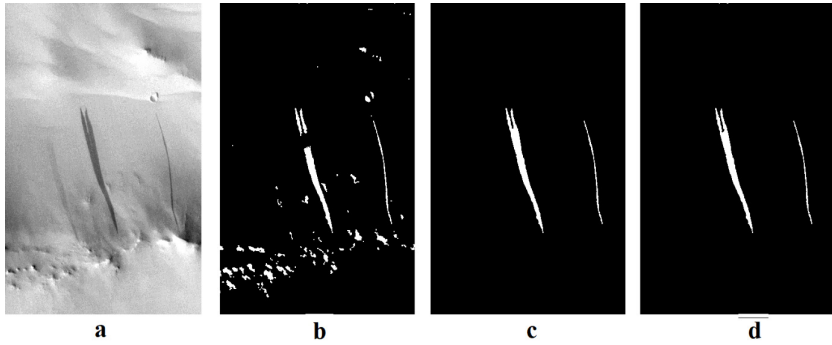


Figure 11: Results obtained for test image 3.

Figure 11a, 11b, 11c, and 11d, shows the last input image 3, which reached a SSIM of 92.18% from input image and a SSIM up to 99.76% after inpainting applied in the resulting image

All the obtained results indicate that the inpainting technique improved the quality of DSS extraction, by performing the reconstruction of partially detected features.

The processing time of the algorithm, vary according to the number of areas of interest, that is, the smaller the number of areas of interest, the lower is the processing time. In addition, the results of the quality of the extraction process of input images showed an average of SSIM = 91.19%, while after the application of the technique the average has increased to 97.78%. Which demonstrated a significant improvement.

In order to facilitate the visualization of the results obtained with the application of the technique of inpainting, Table 1 presents all the results obtained.

Test Image	SSIM of DSS extraction (%)	SSIM after inpainting (%)
1	64.18	94.31
2	88.15	97.99
3	92.18	99.76
Mean	81.503	97.353

Table 1: SSIM comparison between original images and results of the inpainting technique

4 | CONCLUSIONS

From the automatic detection results analysis, it is noticed that DSS were efficiently detected. The methodology used for the detection process can be used for any feature containing DSS, as long as the appropriate threshold is applied to each image, as described in the Methodology.

There are still improvements to be implemented for the refinement of detection, such as the incorporation of spatial resolution treatment. Investigations related to thresholds for object extraction will be addressed in future stages.

Observing the final analysis of the results obtained with the technique proposed by Liang-Jian Deng Ting-Zhu Huang, Xi-Zhao [1] in the input images, we clearly see that the results were highly satisfactory.

The good results obtained regarding to the improvement of the quality of extraction process of partially detected cartographic features can be used in the area of cartography.

ACKNOWLEDGEMENTS

The authors thank the Foundation for Research Support of the State of São Paulo - FAPESP (Process nº 2017/16107-0, Processes nº 2017 / 13029-8 and 2018 / 21965-8) and the National Council of Scientific Research-CNPq.

REFERENCES

Beena, M.V., Samuel, N., Kurian, R. (2013). Occlusion Removal and Various Techniques for Removing Occlusions. *International Journal of Emerging Technology and Advanced Engineering*.

Carvalho, F. (2016). Detecção automática e análise temporal de slope streaks na superfície de Marte.

Dang, T. T., Beghdadi, A., Larabi, M. C. (2013). Inpainted image quality assessment. *European Workshop on Visual Information Processing (EUVIP)*.

Deng, L-J., Huang, T-Z., Zhao, X-L. (2015). Exemplar-Based Image Inpainting Using a Modified Priority Definition. *PLoS ONE*.

Kokaram, A. C. (1995). Detection of Missing Data in Image Sequences. *IEEE Transactions on Image Processing*.

Feier, O., Ioana, A. (2012). Digital Inpainting for Artwork Restoration: Algorithms and Evaluation, 97f.

Fundamentos de Computação Gráfica - INF2608 - 2013.1.

- Furht, B. et al. (2005). *Multimedia Encryption and Watermarking. Springer US.*
- Kenneth, S., Brian, F., John, L., Michael, D. *Spatial Resolution in Digital Imaging.*
- Maged, W., Rasha, E. (2016). *Quality Assessment of Visual Cryptography Images. Australian Journal of Basic and Applied Sciences.*
- Meur, O. L., Guillemot, C. (2014). *Image Inpainting: Overview and Recent Advances. IEEE Signal Processing Magazine.*
- Peter, N., Hisakazu, K., Masahiro, Y., Hidenori, W., Shogo, M. (2010). *SSIM image quality metric for denoised images. International Conference on Visualization, Imaging and Simulation – Proceedings.*
- Schorghofer, N., King, C. M. (2011). *Sporadic formation of Slope Streaks on Mars. Icarus.*
- Soille, P. *Morphological Image Analysis. (2004). Berlin: Springer-Verlag.*
- Sullivan, R., Thomas, P., Veverka, J., Malin, M., Edgett, K. (2001). *Mass movement slope streaks imaged by the Mars Orbiter Camera. Journal of Geophysical Research.*
- Vala, M. H. J., Baxi, A. (2013). *A Review on Otsu Image Segmentation Algorithm. International Journal of Advanced Research in Computer Engineering & Technology.*
- Zhang, C., Qiu Z. (2007). *Simple quality assessment for binary images. Journal of Electronics (China).*
- Zhou, W. (2016). *Objective Image Quality Assessment: Facing the Real-World Challenges. Electronic Imaging.*

ÍNDICE REMISSIVO

A

- Ação antimicrobiana 97, 204
- Acidez 151, 154, 155, 157
- Adenantha pavonina 259, 260, 261, 268
- Aedes aegypti 221, 222, 226
- Agente geológico 134
- Agrupamento 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68
- Análise das demonstrações contábeis 46, 47, 60
- Análise multitemporal 123, 125
- Annona muricata 115, 116, 117, 121, 122
- Anonaceae 115, 116
- Aprendizagem 87, 88, 89, 92, 95, 96, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 242, 243, 257, 258
- Armazenamento 100, 103, 133, 152, 153, 154, 158, 201, 202, 204, 205, 207, 210, 229

B

- Biomineralizações de sílica 70, 82, 83
- Bosque nativo 32, 34, 36, 39, 40, 41, 44
- Broca da batata-doce 214

C

- Cambio climático 32, 33, 35
- Cartography 1, 2, 14, 124
- Cerconota anonella 115, 116, 117
- Clústeres 32, 37, 38, 40, 41, 42, 43
- Controle alternativo 227

D

- Dark Slope Streak 1, 2
- Datação 14C-AMS 70
- Dengue 221, 222, 226
- Desastres 235, 236, 238, 239, 241
- Detecção de queimadas 123, 124
- Digital image processing 1, 4, 9, 124, 160

DNIT 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 179, 181, 183

E

Eletrofiação 184, 187, 188, 191, 192

Eletromagnetismo 86, 88, 90

Eletrônica orgânica 184, 192

Encapsulamento 97, 98, 105, 106, 107, 108, 109, 110

Engenharia de custos 168

Ensino 63, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 95, 96, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 242, 243, 244, 257, 258

Euscepes postfasciatus 213, 214, 215, 218

Experimentos 16, 19, 21, 28, 29, 86, 89, 90, 92, 95, 117, 189, 218

Extração de pistas de aeroportos 159, 162

Extratos vegetais 203, 211, 227, 234

F

Filmes finos 184, 185, 189, 192, 193

Fitopatologia 227

Fuzzy 235, 236, 237, 239, 240, 241

G

Galactomanana 259, 260, 261, 262, 265, 266, 267, 268

H

Hematita 16, 18, 22, 25, 29

I

Imagens de satélite 123, 125

Imagens orbitais 159, 161, 162, 167

Indicadores financeiros 46, 54

Indução eletromagnética 86, 88, 89, 90, 95

Infraestrutura Rodoviária 168

Infravermelho 16, 19, 259, 261, 262, 263, 264

Infusões 201, 202, 204

INMET 61, 62, 63, 66, 67

Inpainting 1, 2, 3, 5, 8, 11, 12, 13, 14, 15

Insecta 214, 215

Integral dupla 242, 243, 244, 246, 248, 249, 250, 253, 258

Ipomoea batatas 214, 215, 216, 219

L

Lepidoptera 115, 116, 121, 122, 219

Lógica 52, 194, 196, 197, 198, 199, 236, 237, 241

M

Matemática 1, 25, 28, 123, 124, 159, 160, 161, 165, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 242, 243, 244, 257, 258

Mentha piperita 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233

Mentha sp 201, 202, 203

Metabólitos 116, 201, 202, 204, 207, 208, 209, 210, 212

Morfologia matemática 123, 124, 159, 161, 165

Multimídia 90, 194, 195, 196, 198, 199, 200

N

Nanoemulsão 97, 100, 106, 107

Nanofibras 184, 185, 187, 188, 189, 191, 192, 193

Nanopartículas 16, 18, 23, 24, 99, 105

O

Óleo de inajá 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157

Óleos essenciais 97, 98, 99, 105, 106, 107, 108, 109, 203, 211, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 219

Oxidação 110, 151, 153, 156, 158, 208

P

Padrões 61, 62, 63, 103

Paleoambientes 70

Pechini 16, 17, 18, 23, 29

Penicillium citrinum 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233

Perfil químico 201, 202, 204, 207, 208, 210

Peróxido 17, 151, 154, 155

Politiofenos 184, 185, 189

Praia 134, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 216

Processamento digital de imagens 123, 132

Processo foto-fenton heterogêneo 16

Q

Quitosana 106, 108, 118, 259, 261, 262, 265, 266, 267, 268

R

R 14, 15, 24, 25, 30, 31, 44, 45, 63, 65, 68, 69, 81, 82, 83, 84, 85, 95, 110, 111, 112, 113, 114, 121, 122, 132, 149, 150, 158, 193, 199, 200, 206, 211, 212, 218, 219, 226, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 245, 246, 247, 258, 268

Raciocínio lógico 194, 195, 196, 197, 198, 199

Radical hidroxila 16

Remote sensing 1, 123, 124, 132

Resiliência 235, 236, 240, 241

Risco 58, 235, 236, 237, 238, 239

Rosmarinus officinalis 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233

S

Saponificação 151, 154, 156

Sedimentologia costeira 134

Semioquímicos 115, 221, 222

Sensoriamento remoto 2, 123, 124, 132, 159, 160, 161, 167

SICRO 168, 169, 170, 171, 172, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183

Software geogebra 242, 243

T

Técnicas geoestadísticas 32

Termogravimetria 16, 21, 259, 261, 264

Tomada de decisão 46, 47, 50, 60, 235, 237

X

Xantana 259, 260, 261, 262, 265, 266, 267, 268

Ciências Exatas e da Terra: Exploração e Qualificação de Diferentes Tecnologias

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Ciências Exatas e da Terra: Exploração e Qualificação de Diferentes Tecnologias

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 